

Festival de Inverno celebra os 315 anos de Ouro Preto com homenagem à artista Annamélia



Programação une Prefeitura, UFOP e FAOP durante todo o mês de julho e destaca o legado de uma das principais referências das artes visuais na cidade.

Julho é um mês de celebrações para Ouro Preto. Além de marcar os 315 anos de fundação do município, o período também representa a alta temporada turística, quando a cidade recebe milhares de visitantes atraídos pela riqueza do patrimônio histórico e pela intensa programação cultural do tradicional Festival de Inverno de Ouro Preto.

Consolidado como um dos mais importantes eventos culturais de Minas Gerais, o festival promove, ao longo de todo o mês, uma programação diversificada que reúne atividades formativas, apresentações artísticas, exposições, lançamentos literários e musicais, valorizando a produção cultural e fortalecendo a identidade ouro-pretana.

Uma tradição que atravessa gerações

O Festival de Inverno teve sua primeira edição em julho de 1967, idealizado por professores da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desde sua criação, o evento foi concebido como um espaço de formação, experimentação e pesquisa de novas linguagens artísticas, reunindo estudantes, artistas e pesquisadores de diferentes áreas.

Após um período de interrupção, o festival foi retomado em 2004 pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), passando a ser realizado com o nome de Fórum das Artes.

No ano seguinte, a Prefeitura de Ouro Preto, a Prefeitura de Mariana e a UFOP estabeleceram uma parceria que deu origem ao Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes, formato mantido até 2019. As atividades foram suspensas durante o período da pandemia da Covid-19.

Com a retomada dos eventos presenciais, a Prefeitura de Ouro Preto passou a assumir a organização e a produção do festival. Em 2026, a programação será realizada de forma integrada entre a Prefeitura, a Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), oferecendo atrações ao longo dos 31 dias de julho.

A programação contempla oficinas, cursos, espetáculos de artes cênicas, apresentações musicais, exposições, lançamentos de livros e de produções musicais, sempre orientados por um tema central que dialoga com a história e a memória cultural do município.

Homenagem a Annamélia

Nesta edição, o Festival de Inverno terá como tema "Annamélia de Ouro Preto e Ouro Preto de Annamélia", em homenagem à artista plástica e professora Annamélia, uma das fundadoras da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) e personalidade de destaque na formação artística da cidade.

Nascida em 1936, em Nova Lima, Anna Amélia Lopes de Oliveira, conhecida artisticamente como Annamélia, mudou-se para Ouro Preto em 1965, ao lado do marido, o artista Nello Nuno, e dos filhos. Ao longo de quase seis décadas vivendo na cidade, construiu uma trajetória marcada pela produção artística, pelo ensino e pela valorização da cultura.

Falecida em 2024, aos 88 anos, Annamélia teve papel decisivo no desenvolvimento das artes visuais em Minas Gerais. Em 1968, participou da criação da FAOP, instituição voltada à formação artística e ao incentivo à produção cultural. No ano seguinte, ao lado de Nello Nuno, ajudou a fundar a Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade, ampliando as oportunidades de ensino das artes em Ouro Preto.

Reconhecida nacionalmente, a artista participou de diversas exposições e recebeu importantes premiações ao longo da carreira, entre elas o Prêmio Itamaraty, concedido durante a Bienal Internacional de São Paulo.

Legado preservado

O reconhecimento ao trabalho de Annamélia também ganhou um novo espaço de memória em 2026. No início do ano, seu ateliê foi revitalizado e reaberto ao público na Rua Camilo de Brito, nº 59, no Centro Histórico de Ouro Preto.

O espaço abriga obras, matrizes, instrumentos de trabalho e objetos pessoais da artista, permitindo que moradores e visitantes conheçam de perto sua trajetória e sua contribuição para a história cultural do município.

Ao escolher Annamélia como homenageada desta edição, o Festival de Inverno reforça o compromisso de preservar a memória de personalidades que ajudaram a construir a identidade artística de Ouro Preto e reafirma a cidade como um dos principais centros de produção e difusão cultural do país.

Foto: Divulgação